



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Resolução Espontânea Pós-Natal De Malformação Pulmonar Congênita: Relato De Caso

Autores: ANA CLARA RIBEIRO DE BARROS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), ELIZA LAVALL BAMBERG (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), DAYRA APARECIDA DE ALMEIDA PINHEIRO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), JOÃO PAULO VIEIRA (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), CRISTINA MENDES DE RESENDE (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), SILVIA PASCHOALINI AZALIM DE CASTRO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG)

Resumo: Enquanto as reduções e as resoluções das lesões de malformação adenomatoide cística pulmonar (MACP) ainda durante a gestação são amplamente reconhecidas e divulgadas na literatura, poucos casos de remissão espontânea pós-natal foram relatados, uma vez que se trata de um fenômeno incomum. "Trata-se de criança prematura, masculino, nascido por cesariana devido a pré-eclâmpsia grave, com idade gestacional de 29 semanas e 1 dia e peso ao nascer de 800 gramas. A radiografia de tórax de admissão na UTI Neonatal não demonstrava alterações. Devido à dependência de ventilação mecânica invasiva prolongada e frequentes episódios de queda de saturação, foi realizado uma nova radiografia de tórax que revelou imagens císticas pulmonares em lobos médio e inferior do pulmão direito. Realizada tomografia computadorizada (TC) de tórax, com 1 mês e 6 dias de vida, para esclarecimento diagnóstico das imagens císticas. A TC de tórax evidenciou imagens de múltiplas malformações císticas aéreas no lobo médio, determinando acentuado aumento do volume lobar comprimindo o parênquima circunjacente, sugestivo de MACP. Foi avaliado pela equipe de Cirurgia do Tórax, que orientou realizar tratamento cirúrgico após ganho de peso e estabilização clínica. Três meses após a primeira TC de tórax, foi realizada um novo exame para controle que evidenciou estrias atelectásicas subpleurais em lobos superiores e inferiores à direita, sem outras alterações."As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, registro fotográfico dos exames de imagem aos quais foi submetido e revisão da literatura dos estudos publicados entre os anos de 2005 e 2019."Observamos a resolução radiológica da condição sem qualquer intervenção cirúrgica. A criança recebeu alta sem intercorrências e foi encaminhada para acompanhamento ambulatorial."As MACP podem apresentar reduções significativas no tamanho e, por vezes, o completo desaparecimento ainda durante a gestação ou no período pós-natal. Tal fato corrobora com um possível tratamento conservador nos casos assintomáticos. No entanto, ainda não há consenso sobre o tempo de observação pelo risco de quadros infecciosos de repetição ou ainda a possibilidade de transformação neoplásica.